



UMA PERSPECTIVA PÓS-PANDEMIA: OS EFEITOS DURADOUROS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS

NAYLA CRISTINA NUNES VIEIRA; STEPHANE CLEMENTE LEMOS; PAULO EDUARDO GUEDES DORNELLES; RENATA DUARTE GONÇALVES

Introdução: A disseminação global do SARS-CoV-2 forçou crianças e adolescentes ao afastamento de ambientes de convivência física e, consequentemente, ao uso de espaços virtuais para manter a educação e a interação social. Esse contexto pandêmico expôs essa faixa etária a perdas físicas e emocionais significativas, como o luto pela morte de entes queridos e a falta de contato social, essencial para o desenvolvimento saudável. Como resultado, a saúde mental de muitos jovens se deteriorou, aumentando a vulnerabilidade ao desenvolvimento de transtornos mentais, como depressão e ansiedade. **Objetivo:** este trabalho, por meio de uma revisão sistemática, tem por objetivo analisar as principais implicações na saúde mental de crianças e de adolescentes no pós-pandemia. **Materiais e métodos:** este estudo é uma revisão sistemática que analisa os impactos do distanciamento social na saúde mental de crianças e de adolescentes no pós-pandemia da COVID-19, abrangendo dados de 2020 a 2024. A pesquisa utilizou os descritores “crianças”, “adolescentes”, “impactos psicológicos”, “pós COVID-19” e “distanciamento social” no idioma inglês nas plataformas SCIELO, PUBMED e LILACS. Nesse contexto, a SCIELO não apresentou resultados, mas a PUBMED revelou 20 artigos e a LILACS revelou apenas 1. Após excluir textos que não se adequavam à temática, foram selecionados 8 revisões sistemáticas para a elaboração do resumo. **Resultados:** a análise das fontes concluiu que a pandemia foi um fator decisivo para o aumento da ansiedade e depressão entre crianças e adolescentes, devido à interrupção das rotinas escolares, isolamento social e incertezas futuras. Muitos jovens relataram sintomas persistentes, como fadiga e dificuldades de concentração, indicando um impacto duradouro na saúde mental. O distanciamento social e as quarentenas geraram solidão e estresse emocional, evidenciando a necessidade urgente de intervenções e suporte psicológico. Entretanto, a falta de recursos e serviços adequados para a saúde mental agrava os problemas preexistentes, tornando crucial a criação de um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento saudável das crianças. **Conclusão:** compreender o complexo cenário de perdas e de privação social enfrentadas pelos jovens na pandemia é crucial para que profissionais de saúde, famílias e escolas desenvolvam novas estratégias para minimizar os atrasos no desenvolvimento psicossocial da juventude.

Palavras-chave: **CRIANÇAS; ADOLESCENTES; IMPACTOS PSICOLÓGICOS; PÓS COVID-19; DISTANCIAMENTO SOCIAL**